

Formulação de OBJETIVO GERAL
para **projetos pedagógicos**
dos eventos educacionais
realizados pela Esaf/CE

João Brayam Rodrigues de Freitas



APRESENTAÇÃO

Em eventos educacionais com finalidades de capacitação, em que os resultados precisam ser mensuráveis e garantidos em curto e médio prazo, o processo de tomada de decisão sobre o que conseguir (objetivos) deve ser encarado como fundamental para a construção de soluções educacionais eficientes.

Por isso, a instituição precisa especificar de forma clara quais os resultados que se esperam alcançar com o ensino, quer sejam resultados projetados por ela ou por ela assumidos, uma vez que do objetivo procede toda cadeia de entrega do evento de capacitação. Após decidir aonde ir (ao estabelecer objetivos), a Esaf/CE cria e dispõe os meios de chegar lá (ao definir estratégias) para em seguida verificar se realmente atingiu os objetivos propostos (ao avaliar o processo). O objetivo do evento educacional pode ser entendido, assim, como uma linha de ação que norteia todo o processo de ensino e aprendizagem.

O presente documento é produto final do curso “Formulando objetivos e definindo conteúdos para projetos educacionais”, destinado a equipe interna da Esaf/CE e aos gestores de capacitação e desenvolvimento da Receita Federal da 3ª Região Fiscal, realizado de 02 a 04 de março de 2016. Por seu caráter elucidativo e didático, este documento deu origem a Orientação Pedagógica da Esaf/CE N°1 (de 07 de março de 2016), que “Orienta a formulação de OBJETIVO GERAL para projetos pedagógicos dos eventos educacionais realizados pela Esaf/CE”.

Tanto o desenho do curso – e sua condução – quanto a elaboração deste documento foram desenvolvidos por Brayam no âmbito de sua atuação na Coordenação Pedagógica da Esaf/CE, enquanto Assistente de Coordenação Pedagógica. Brayam é pesquisador da linha de Avaliação e Gestão Educacional pela UFC e membro do grupo de pesquisa GPAGE UFC/CNPq, tendo já sido também bolsista da Pró-Reitoria de Graduação, além da experiência e qualificações na área de Gestão, Inovação, Empreendedorismo e Desenvolvimento Gerencial.

Esperamos que o documento sirva de referência para nossos clientes/parceiros, na construção de objetivos claros e precisos, capazes de fornecer bases seguras para a execução e avaliação do processo educacional projetado.

Desse modo, o documento é composto por seis seções explicativas, a saber:

- I – POR QUE UMA FÓRMULA DE OBJETIVO GERAL?;
- II – QUE ESTRUTURA DEVE SEGUIR O OBJETIVO GERAL?;
- III – RESPONDENDO AO “O QUE SE PRETENDE FAZER COM OS EDUCANDOS?”;
- IV – RESPONDENDO SOBRE “QUEM SÃO OS EDUCANDOS?”;
- V – RESPONDENDO “EM QUE SE ESPERA TRABALHAR COM ELES?”;
- VI – RESPONDENDO “PARA QUE SE QUER TRABALHAR ISSO COM ELES?”.

I – POR QUE UMA FÓRMULA DE OBJETIVO GERAL?

1. Todo evento educacional com finalidade de capacitação supõe um esforço para alcançar um determinado fim, através de um processo instrucional. Assim, o processo de instrução sempre será o MEIO e não o FIM. Instruímos e capacitamos para chegar a um determinado fim, que deverá ser previsto no objetivo geral do evento educacional.
2. Por isso, a instituição precisa especificar de forma clara quais os resultados que se esperam alcançar com o processo instrucional, quer sejam resultados projetados por ela ou por ela assumidos, uma vez que do objetivo procede toda cadeia de entrega do evento educacional.
3. Assim, o processo de formulação de objetivo geral para eventos de capacitação deve ser encarado como fundamental na construção dos projetos pedagógicos, considerando-se que quanto mais claro e preciso for o objetivo do evento, mais seguro será avaliar sua efetividade e a coerência entre o que foi planejado e o que foi entregue.
4. A Esaf/CE tem seu processo avaliativo dos eventos educacionais pautado em critérios amplos, mas avalia essencialmente tendo em vista os objetivos de cada evento, em consonância com o disposto no Projeto Político Pedagógico da Esaf, no concernente à etapas do processo educacional: Avaliação (etapa 4, p. 19) e Feedback do Processo Educacional (5ª e última etapa, p. 20).

II – QUE ESTRUTURA DEVE SEGUIR O OBJETIVO GERAL?

5. Nesse sentido, com vistas a dar maior segurança para o processo avaliativo e fornecer subsídio metodológico para seus parceiros/clientes que demandam eventos educacionais, a Esaf/CE adotou uma fórmula de objetivo geral que busca indicar, consistentemente, informações gerais sobre “o quê”, “com quem” e “em quê” será trabalhado nos eventos de capacitação e ainda “para quê”.
6. A redação deve ser assim, descrita na forma direta e responder a quatro perguntas norteadoras: “1. O que se pretende fazer com os educandos?”, “2. Quem são os educandos?”, “3. Em que se espera trabalhar com eles?”, “4. Para que se quer trabalhar isso com eles?”, conforme exemplos a seguir:

EXEMPLO 1: Curso “Gestão e Fiscalização de Contratos Administrativos” – Evento Aberto.

FÓRMULA PARA ELABORAÇÃO DO OBJETIVO GERAL	
Perguntas Norteadoras	Descrição textual do objetivo geral
1. O que se pretende fazer com os educandos?	Capacitar
2. Quem são os educandos?	o participante
3. Em que se espera trabalhar com eles?	para a gestão e fiscalização da execução dos contratos com a Administração Pública, explicitando as nuances e particularidades destes,
4. Para que se quer trabalhar isso com eles?	de modo que ele seja capaz de atuar em conformidade com as competências e responsabilidades legais atribuídas ao fiscal e ao gestor.

“Capacitar o participante para a gestão e fiscalização da execução dos contratos com a Administração Pública, explicitando as nuances e particularidades destes, de modo que ele seja capaz de atuar em conformidade com as competências e responsabilidades legais atribuídas ao fiscal e ao gestor”.

EXEMPLO 2: “Curso práticas sustentáveis na Administração Pública” – Evento Aberto.

FÓRMULA PARA ELABORAÇÃO DO OBJETIVO GERAL	
Perguntas Norteadoras	Descrição textual do objetivo geral
1. O que se pretende fazer com os educandos?	Capacitar
2. Quem são os educandos?	o servidor
3. Em que se espera trabalhar com eles?	para práticas de desenvolvimento sustentável na Administração Pública, explorando a sustentabilidade a) dos/nos contratos administrativos e b) nas ações rotineira do serviço público,
4. Para que se quer trabalhar isso com eles?	tornando-o apto a) para contratar, gerir, e fiscalizar contratos que atendam a política ambiental e b) para o uso racional dos materiais e dos recursos naturais.

“Capacitar o servidor para práticas de desenvolvimento sustentável na Administração Pública, explorando a sustentabilidade dos/nos contratos administrativos e nas ações rotineiras do serviço público, tornando-o apto para contratar, gerir e fiscalizar contratos que atendam a política ambiental e para o uso racional dos materiais e dos recursos naturais”.

EXEMPLO 3: Curso “Termo de Referência” – Evento Fechado da UFCA.

FÓRMULA PARA ELABORAÇÃO DO OBJETIVO GERAL	
Perguntas Norteadoras	Descrição textual do objetivo geral
1. O que se pretende fazer com os educandos?	Capacitar
2. Quem são os educandos?	o servidor
3. Em que se espera trabalhar com eles?	para o devido processo de compras e contratações na Administração Pública, no concernente aos procedimentos administrativos necessários para a elaboração de projetos básicos e de termos de referências,
4. Para que se quer trabalhar isso com eles?	de modo que ele seja capaz de elaborar os referidos documentos em conformidade com os elementos e estrutura dispostos em Lei.

“Capacitar o servidor para o devido processo de compras e contratações na Administração Pública, no concernente aos procedimentos administrativos necessários para a elaboração de projetos básicos e de termos de referências, de modo que ele seja capaz de elaborar os referidos documentos em conformidade com os elementos e estrutura dispostos em Lei”.

EXEMPLO 4: Palestra “DIRPF Declaração de Imposto de Renda Pessoa Física – Ano 2016” – Evento Fechado da Unichristus.

FÓRMULA PARA ELABORAÇÃO DO OBJETIVO GERAL	
Perguntas Norteadoras	Descrição textual do objetivo geral
1. O que se pretende fazer com os educandos?	Prover
2. Quem são os educandos?	ao cursista de Ciências Contábeis da Unichristus
3. Em que se espera trabalhar com eles?	conhecimentos atualizados sobre o IRPF 2016, no concernente as alterações de sua aplicação e na elaboração de DIRPF,
4. Para que se quer trabalhar isso com eles?	de modo que ele seja capaz, quando em exercício de contador, de aplicar adequadamente a legislação inerente à tributação das pessoas físicas, em atendimento aos conteúdos de Formação Profissional, dispostos nas DCNs para a graduação em Ciências Contábeis (Art. 5º, 2004).

“Prover ao cursista de Ciências Contábeis da Unichristus conhecimentos atualizados sobre o IRPF 2016, no concernente as alterações de sua aplicação e na elaboração de DIRPF, de modo que ele seja capaz, quando em exercício de contador, de aplicar adequadamente a legislação inerente à tributação das pessoas físicas, em atendimento aos conteúdos de Formação Profissional, dispostos nas DCNs para a graduação em Ciências Contábeis (Art. 5º, 2004).”

EXEMPLO 5: Curso “eSocial” – Evento Aberto.

FÓRMULA PARA ELABORAÇÃO DO OBJETIVO GERAL	
Perguntas Norteadoras	Descrição textual do objetivo geral
1. O que se pretende fazer com os educandos?	Habilitar
2. Quem são os educandos?	o participante
3. Em que se espera trabalhar com eles?	para o devido uso do eSocial, considerando-se as especificidades dos Eventos e Prazos,
4. Para que se quer trabalhar isso com eles?	de modo que ele possa: a) excluir, retificar e alterar dados referentes às obrigações acessórias da área trabalhista e b) prestar informações – unificadas por meio do eSocial, aos Órgãos de natureza trabalhista, fiscal e previdenciária.

“Habilitar o participante para o devido uso do eSocial, considerando-se as especificidades dos Eventos e Prazos, de modo que ele possa excluir, retificar e alterar dados referentes às obrigações acessórias da área trabalhista e prestar informações – unificadas por meio do eSocial, aos Órgãos de natureza trabalhista, fiscal e previdenciária”.

EXEMPLO 6: Curso “Perspectivas da Gestão Pública na contemporaneidade” – Evento Fechado da UFCA.

FÓRMULA PARA ELABORAÇÃO DO OBJETIVO GERAL	
Perguntas Norteadoras	Descrição textual do objetivo geral
1. O que se pretende fazer com os educandos?	Desenvolver
2. Quem são os educandos?	gestores da UFCA
3. Em que se espera trabalhar com eles?	por meio da orientação global sobre a administração pública no Brasil, seus aspectos fundamentais e modelos de gestão,
4. Para que se quer trabalhar isso com eles?	a fim de qualificá-los a gerir os bens e recursos confiados à sua gestão de forma comprometida e buscar alternativas para construção de soluções pautadas nos princípios da Administração Pública.

“Desenvolver gestores da UFCA, por meio da orientação global sobre a administração pública no Brasil, seus aspectos fundamentais e modelos de gestão, a fim de qualificá-los a gerir os bens e recursos confiados à sua gestão de forma comprometida e buscar alternativas para construção de soluções pautadas nos princípios da Administração Pública.”

EXEMPLO 7: “Curso de Finanças e Educação Fiscal para Jornalistas” – Evento Fechado da Fundação Sintaf e Esaf/CE.

FÓRMULA PARA ELABORAÇÃO DO OBJETIVO GERAL	
Perguntas Norteadoras	Descrição textual do objetivo geral
1. O que se pretende fazer com os educandos?	Propiciar
2. Quem são os educandos?	ao profissional de comunicação social
3. Em que se espera trabalhar com eles?	aprofundamento teórico-prático no âmbito da matéria tributária, explorando a ressonância social dos tributos,
4. Para que se quer trabalhar isso com eles?	de modo que ele seja capaz – na condição de produtor intelectual e agente da cidadania – de perseguir elevado grau de precisão no a) registro e na b) interpretação dos fatos noticiáveis à questões de finanças públicas e educação fiscal, conforme competência pragmática prevista para o exercício do jornalista (DCN, 2013).

“Propiciar ao profissional de comunicação social aprofundamento teórico-prático no âmbito da matéria tributária, explorando a ressonância social dos tributos, de modo que ele seja capaz – na condição de produtor intelectual e agente da cidadania – de perseguir elevado grau de precisão no registro e na interpretação dos fatos noticiáveis à questões de finanças públicas e educação fiscal, conforme competência pragmática prevista para o exercício do jornalista (DCN, 2013).”

EXEMPLO 8: Curso “Formação de Pregoeiro” – Evento Aberto.

FÓRMULA PARA ELABORAÇÃO DO OBJETIVO GERAL	
Perguntas Norteadoras	Descrição textual do objetivo geral
1. O que se pretende fazer com os educandos?	Habilitar
2. Quem são os educandos?	o servidor
3. Em que se espera trabalhar com eles?	para o uso do sistema Pregão Eletrônico, explorando suas principais funcionalidades e a legislação própria desse processo licitatório,
4. Para que se quer trabalhar isso com eles?	tornando-o apto para executar e conduzir com segurança legal os procedimentos previstos na operacionalização de um pregão.

“Habilitar o servidor para o uso do sistema Pregão Eletrônico, explorando suas principais funcionalidades e a legislação própria desse processo licitatório, tornando-o apto para executar e conduzir com segurança legal os procedimentos previstos na operacionalização de um pregão”.

EXEMPLO 9: Palestra “Virtudes e Forças da Mãe Moderna” – Evento Aberto.

FÓRMULA PARA ELABORAÇÃO DO OBJETIVO GERAL	
Perguntas Norteadoras	Descrição textual do objetivo geral
1. O que se pretende fazer com os educandos?	Fornecer
2. Quem são os educandos?	ao participante
3. Em que se espera trabalhar com eles?	conhecimentos da área de coaching, explorando o estabelecimento de objetivos pessoais e profissionais para a mãe trabalhadora da atualidade,
4. Para que se quer trabalhar isso com eles?	de modo que ele seja capaz de usar ferramentas para melhor gerenciar sua carreira e vida pessoal.

“Fornecer ao participante conhecimentos da área de coaching, explorando o estabelecimento de objetivos pessoais e profissionais para a mãe trabalhadora da atualidade, de modo que ele seja capaz de usar ferramentas para melhor gerenciar sua carreira e vida pessoal.”

EXEMPLO 10: Curso “Excelência no atendimento ao público” – Evento Fechado da UFCA.

FÓRMULA PARA ELABORAÇÃO DO OBJETIVO GERAL	
Perguntas Norteadoras	Descrição textual do objetivo geral
1. O que se pretende fazer com os educandos?	Fornecer
2. Quem são os educandos?	ao servidor da UFCA
3. Em que se espera trabalhar com eles?	novos conhecimentos sobre atendimento ao cliente, explorando a qualidade da comunicação e postura ética,
4. Para que se quer trabalhar isso com eles?	de modo que o servidor seja capaz de atender o público em conformidade com os valores da Instituição e em atenção ao perfil do cliente.

“Fornecer ao servidor da UFCA novos conhecimentos sobre atendimento ao cliente, explorando a qualidade da comunicação e postura ética, de modo que o servidor seja capaz de atender o público em conformidade com os valores da Instituição e em atenção ao perfil do cliente.”

EXEMPLO 11: Curso “Gestão de Pessoas na Administração Pública” – Evento Fechado da UFCA.

FÓRMULA PARA ELABORAÇÃO DO OBJETIVO GERAL	
Perguntas Norteadoras	Descrição textual do objetivo geral
1. O que se pretende fazer com os educandos?	Capacitar
2. Quem são os educandos?	os gestores da UFCA
3. Em que se espera trabalhar com eles?	para a gestão de pessoas na administração pública, considerando a gestão estratégica e a gestão por competências,
4. Para que se quer trabalhar isso com eles?	de modo que eles estejam habilitados a gerir eficazmente suas equipes e engajá-las no cumprimento da missão institucional da UFCA.

“Capacitar os gestores da UFCA para a gestão de pessoas na administração pública, considerando a gestão estratégica e a gestão por competências, de modo que eles estejam habilitados a gerir eficazmente suas equipes e engajá-las no cumprimento da missão institucional da UFCA..”

EXEMPLO 12: Palestra “A importância da doação de sangue e hemoderivados” – Evento Aberto.

FÓRMULA PARA ELABORAÇÃO DO OBJETIVO GERAL	
Perguntas Norteadoras	Descrição textual do objetivo geral
1. O que se pretende fazer com os educandos?	Proporcionar
2. Quem são os educandos?	ao servidor
3. Em que se espera trabalhar com eles?	conhecimentos referentes à doação de sangue, em especial os mitos e tabus envolvidos e a importância deste ato humanitário, de modo a incentivá-lo
4. Para que se quer trabalhar isso com eles?	para assumir o possível papel de doador e de multiplicador dessa ideia, contribuindo para a saúde individual e coletiva.

“Proporcionar ao servidor conhecimentos referentes à doação de sangue, em especial os mitos e tabus envolvidos e a importância deste ato humanitário, de modo a incentivá-lo para assumir o possível papel de doador e de multiplicador dessa ideia, contribuindo para a saúde individual e coletiva.”

III – RESPONDENDO AO “O QUE SE PRETENDE FAZER COM OS EDUCANDOS?”

- 7.** Na resposta a esta pergunta deve-se utilizar um verbo de sentido amplo, mas concreto e observável, evitando-se verbos que indiquem um esforço psíquico, de difícil mensuração, como *“conscientizar o servidor para...”*.
- 8.** O verbo, assim, deve indicar a AÇÃO GLOBAL que será feita com os educandos (pergunta norteadora 1) para que, baseado no que será trabalhado com eles (pergunta norteadora 3), eles sejam capazes de... (pergunta norteadora 4).
- 9.** Dessa forma, os verbos mais comuns e usualmente utilizados nessa indicação são: ampliar, aperfeiçoar, atualizar, capacitar, desenvolver, fornecer, habilitar, orientar, propiciar, prover.

IV – RESPONDENDO SOBRE “QUEM SÃO OS EDUCANDOS?”

- 10.** Aqui, deve-se indicar o principal educando que será público alvo do evento de capacitação. Em eventos abertos, realizados pela Esaf/CE, essa indicação poderá ser genérica, uma vez que a Escola não detém controle, quando elabora o projeto pedagógico, de todos os potenciais participantes do evento. Além disso, esses participantes são originários de diferentes organizações interessadas no evento. Nessa situação, a Esaf/CE poderá indicar os termos “participante”, “servidor” ou outro que qualifique genericamente a atuação do educando, como “empresários”, “universitários” etc.
- 11.** Nos demais casos de eventos abertos, em que seja possível, a Esaf/CE indicará além do termo, a área de trabalho e (ou) a unidade funcional (setor/departamento) do educando, como nos exemplos: *“capacitar os servidores da área de atendimento ao contribuinte quanto às técnicas e práticas mais...”* e *“capacitar os servidores do Setor de Treinamento sobre os novos procedimentos pedagógicos, administrativos...”*.

- 12.** Em eventos fechados, especialmente aqueles demandados por parceiros/clientes da Esaf/CE, deverá ser indicado a área de trabalho e (ou) a unidade funcional (setor/departamento) do educando, conforme disposto no item 11. Nos casos de eventos voltados para toda a organização parceira/cliente, a informação deverá também ser indicada na descrição do objetivo, como nos exemplos: *“capacitar a equipe do Centresaf-CE para o devido planejamento educacional, considerando-se...”* e *“orientar os servidores da Universidade Federal do Cariri para...”*.

V – RESPONDENDO “EM QUE SE ESPERA TRABALHAR COM ELES?”

- 13.** A resposta deve contemplar o tema que norteia o evento de capacitação. Como as possibilidades de trabalhar qualquer tema são ilimitadas, é fundamental que se indique o(s) principal(is) conteúdo(s) a ser(em) explorado(s) no evento de capacitação, por exemplo:

“Capacitar a equipe do Centresaf-CE PARA O DEVIDO PLANEJAMENTO EDUCACIONAL...”.

Mas o que de planejamento educacional será explorado?

“...considerando-se as características de uma redação de objetivos clara e precisa, que...”.

- 14.** Nos casos em que houver mais de um conteúdo a ser explorado, atentar para que eles não ultrapassem o número de dois. Não deverá ser feita a descrição de todo(s) conteúdo(s), apenas a indicação do mais significativo, dentro do tema que será trabalhado no evento de capacitação.

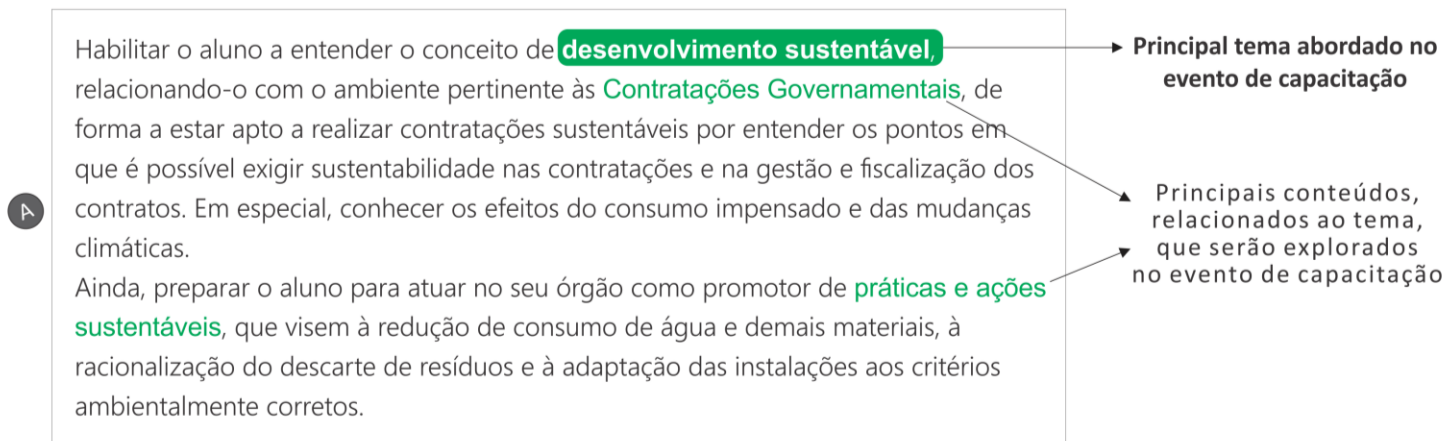
- 15.** Sua indicação aqui permite verificar a coerência do conteúdo programático do evento, em função do objetivo, como no exemplo:

“Capacitar o participante para a gestão e fiscalização da execução dos contratos com a Administração Pública, explicitando as nuances e particularidades destes...”.

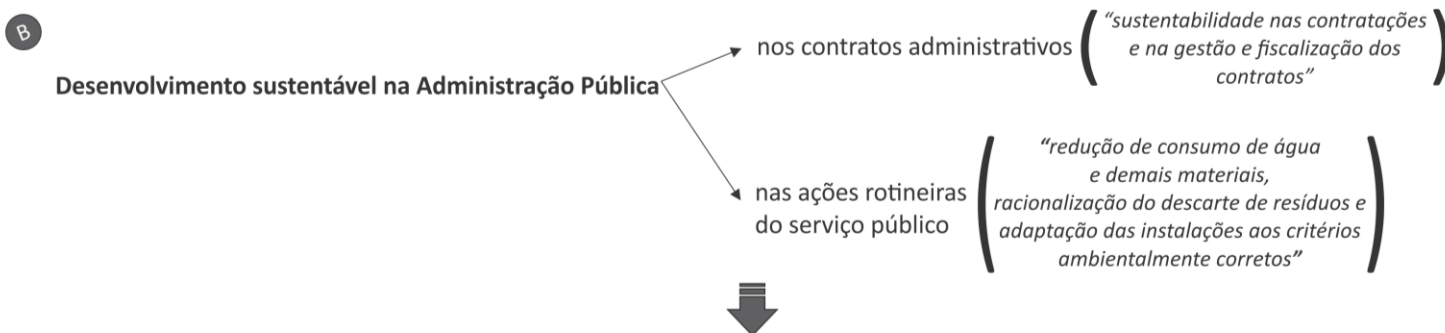
Se o objetivo indica os temas gestão e fiscalização, o conteúdo programático do evento de capacitação deverá contemplar satisfatoriamente os dois temas e não apenas fiscalização, por exemplo.

- 16.** Para facilitar esta resposta à pergunta norteadora 3, exemplificamos na página seguinte o processo de retificação do objetivo geral de um curso aberto, feita pela Coordenação Pedagógica, com base no esboço do objetivo geral enviado pelo facilitador do curso. O processo em três fases (A, B, C) consiste, inicialmente, em identificar o principal tema e conteúdo a serem explorados, conforme se observa a seguir:

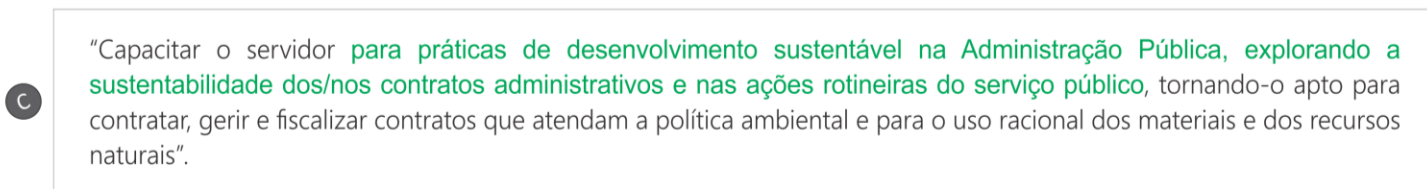
Objetivo original do “Curso práticas sustentáveis na Administração Pública”



Após identificar tema e conteúdo, é possível responder: “3. Em que se espera trabalhar com eles?”



Objetivo retificado do “Curso práticas sustentáveis na Administração Pública”



VI – RESPONDENDO “PARA QUE SE QUER TRABALHAR ISSO COM ELES?”

17. Visto que o evento de capacitação tenha se efetivado, que resultados se esperam em função do tema e conteúdos trabalhados com o servidor? Como o evento de capacitação é MEIO para se alcançar um FIM, nesta última resposta é preciso considerar os principais resultados que a organização parceira/cliente busca alcançar ao realizar tal evento.

18. Os resultados devem ser previstos ao nível de atuação do servidor, indicando o que ele estará apto, habilitado, disposto, capaz de realizar, traduzindo-os em comportamentos observáveis na realidade do trabalho, por exemplo:

Uma vez que o servidor tenha sido capacitado em práticas de desenvolvimento sustentável nos contratos administrativos e nas ações rotineiras do serviço público,
O QUE ELE SERÁ CAPAZ DE FAZER?

Ele estará apto “para contratar, gerir e fiscalizar contratos que atendam a política ambiental e para o uso racional dos materiais e dos recursos naturais”.

19. Em regime de melhoria progressiva, as organizações parceiras/clientes poderão esboçar, no objetivo geral, os impactos no sistema organizacional que se esperam conseguir com o evento de capacitação, como no exemplo:

Uma vez que o servidor contrata, gere, fiscaliza contratos que atendem a política ambiental e usa racionalmente os materiais e recursos naturais disponíveis em sua organização, QUAIS IMPACTOS esse novo comportamento – resultante do evento de capacitação – trará para a organização parceira/cliente?

“...alcançando com isso:

a redução de 35% do consumo de papel,

redução dos custos com cartuchos em 20% e

ampliação de um ano da vida útil dos aparelhos eletrônicos, comprados a partir de 2016”.

20. Caberá aos gestores de capacitação e desenvolvimento (C&D), chefes de setor de treinamento, responsáveis pelo desenvolvimento humano, encarregados de RH, gestão de pessoas, coordenadores pedagógicos e demais responsáveis pelos eventos educacionais das organizações parceiras/clientes da Esaf/CE, observar a aplicação desta fórmula – adotada pela Esaf/CE, por meio de Orientação Pedagógica – recorrendo à Escola sempre que necessitar de auxílio para sua correta efetivação. A Esaf/CE prestará suporte técnico para retificação de objetivo geral a todos os seus parceiros/clientes, até que estes alcancem o pleno domínio da fórmula orientada neste documento.



Assistente de Coordenação Pedagógica
Escola de Administração Fazendária no Ceará

Formulação de OBJETIVO GERAL
para **projetos pedagógicos**
dos eventos educacionais
realizados pela Esaf/CE

João Brayam Rodrigues de Freitas

